

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: O EXAME DE PROFICIÊNCIA CELPE-BRAS NA UFPEL

THAIS DURO ROSA¹; RÔMULO SCHWANZ DIEL²; VANESSA DOUMID
DAMASCENO³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – thaisduratorosa5@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – romulo.diel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – vanessaddcl@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o exame Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (Celpe-Bras) e as ações remotas que vêm sendo desenvolvidas no Programa Português para Estrangeiros (PPE) na Universidade Federal de Pelotas. O Programa iniciou, na UFPEL, em 2017 quando foi aprovado como um Programa Estratégico Institucional, proporcionando ferramentas linguísticas, discursivas e culturais aos estrangeiros da UFPEL, assim como aos estrangeiros da comunidade.

O Programa desenvolve a prática de ensino voltada aos estudantes estrangeiros da Instituição e do município de Pelotas há cinco anos e o principal objetivo do programa é auxiliá-los a qualificar o seu domínio da língua portuguesa como um todo em sua realidade social de relações interculturais. Também buscamos oportunizar ações de aprendizagem relacionadas ao ensino de português, para que os estrangeiros se sintam incluídos nas práticas sociais dentro e fora da Instituição.

Além disso, o projeto proporciona a formação de professores de Língua Portuguesa como Língua Adicional aos alunos dos cursos de Letras do Centro de Letras e Comunicação (CLC). Outra ação do PPE é ofertar cursos preparatórios para o Celpe-Bras. Atualmente, o projeto tem trabalhado de maneira remota e atendido a uma grande parcela de estrangeiros promovendo práticas de ensino na área de Português como Língua Adicional (PLA) e também proporciona ferramentas linguísticas, discursivas e culturais aos estrangeiros da UFPEL e, atualmente, do mundo todo.

Os cursos são ofertados semestralmente pelo PPE, tais como Familiarização com o Exame Celpe-Bras, Leitura de Textos Acadêmicos, Leitura e Produção Textual e Aspectos da Cultura Brasileira. Atualmente são oferecidos dois cursos: Familiarização com o Exame Celpe-Bras e Aspectos da Cultura Brasileira.

Para nos auxiliar nesse estudo recorreremos, como fundamentação teórica, ALMEIDA FILHO (1997; 2007) sobre a consciência das especificidades do ensino de PLE, BAKHTIN (1999) sobre os gêneros do discurso e VIGOTSKY (1998; 2001) sobre a formação docente.

O exame Celpe-Bras foi aplicado na UFPEL pela primeira vez no ano de 2019. Devido à pandemia da COVID-19, optamos por não aplicar no ano de 2020, mas seremos um posto aplicador da prova que ocorrerá no mês de dezembro de 2021. A aplicação do teste é de extrema importância visto que é o exame brasileiro oficial para comprovação de proficiência em português como língua estrangeira, aceito em universidades e empresas brasileiras, bem como nos processos de revalidação de diplomas e de naturalização.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, os cursos ofertados durante o semestre são escolhidos previamente em reunião com a professora coordenadora do projeto e pelos ministrantes, estudantes (bolsistas e/ou voluntários) de Letras do Centro de Letras e Comunicação da UFPel. Em linhas gerais, o PPE busca selecionar e pensar na formação dos futuros docentes, segundo VIGOTSKY (1998; 2001) partindo do pressuposto que o ensino precisa ser sempre conduzido de maneira adequada para que o aprendizado do aluno seja apropriado. Nesse sentido, o professor deve estar ciente de que o aluno está inserido em uma sociedade heterogênea e que cada indivíduo possui um processo diferente de ensino e de aprendizagem.

Além disso, os processos de ensino e de aprendizagem são práticas de caráter social que envolvem sujeitos que mantêm relações sociais. Essas relações são possíveis graças ao principal instrumento de interação humana, a linguagem, que é responsável pela formação do pensamento e do caráter dos indivíduos. Desta forma, os bolsistas são preparados por meio de reuniões semanais, leituras e discussões de textos teóricos e metodológicos, promovendo atividades de ensino e pesquisa. Ainda conta com a socialização entre os bolsistas e suas experiências anedotas.

Os cursos são planejados a partir da fundamentação teórica de ALMEIDA FILHO (1997; 2007) sobre a consciência das especificidades do ensino de PLA e sobre as estratégias concretas em políticas explícitas de ensino da língua portuguesa e culturas a ela associadas. Além disso, a concepção de linguagem adotada é, segundo a Teoria Bakhtiniana, entendida pelo viés da enunciação e sustenta o caráter social dos discursos. O pensamento do autor reconhece a linguagem como forma de conhecer o ser humano, ou seja, é o reflexo do mundo e do pensamento de cada pessoa sobre o mundo. Nesse sentido, a linguagem é situada nas relações entre enunciados da comunicação. A palavra é considerada como um fenômeno ideológico presente nos atos de compreensão e interpretação. O enunciado, por sua vez, é a base da língua e ela é entendida como objeto social. Os enunciados são estabelecidos pelos gêneros e ordenam a comunicação. BAKHTIN (1999) define que os gêneros são divididos em duas partes: os primários, que correspondem a uma conversa informal do cotidiano e os secundários, que estão relacionados a uma escrita formal. Portanto, cada pessoa possui um discurso e emite um enunciado, seja oral ou escrito.

As aulas do curso de Familiarização com o Exame Celpe-Bras são expositivo-dialogadas, ocorrem em Língua Portuguesa e são divididas em momentos síncronos e assíncronos. Os encontros ao vivo ocorrem na plataforma de Webconferências da UFPel ou no Google Meet com a utilização de atividades interativas preparadas pelos professores em aplicativos como Canva, Padlet, Mentimeter, Gartic, Kahoot entre outros. Como momentos assíncronos é solicitado produção de textos, pois no exame de proficiência os candidatos têm que produzir quatro textos, como será explicado no próximo parágrafo.

O exame Celpe-Bras é dividido em duas etapas, na primeira etapa todos os candidatos realizam em um mesmo ambiente a prova escrita, que é dividida em quatro tarefas de produção textual que abrangem mais de um componente ou habilidade de uso da Língua Portuguesa e que exigem do participante registro escrito em tal língua, a partir de insumos diversificados (textos, vídeo e áudio) e



tem três horas de duração. Após, é realizada a etapa oral em um ambiente separado, onde cada candidato dialoga por 20 minutos com o avaliador-interlocutor sendo 5 minutos a partir das informações registradas pelo participante na inscrição, e 15 minutos divididos em três momentos de conversas sobre textos de variados gêneros, que mesclam linguagem verbal e não verbal, denominadas Elementos Provocadores (fotos, cartuns, propagandas etc.).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Português para Estrangeiros, por meio da oferta dos cursos, contribui não só na aprendizagem dos alunos estrangeiros, mas também na formação dos estudantes de Letras na área de PLA. Este curso tem como objetivo ampliar a perspectiva dos estudantes estrangeiros aprendizes de PLA em relação ao exame Celpe-Bras, partindo do pressuposto que é necessário uma familiarização com a prova para melhorar suas notas e alcançar a aprovação. As aulas têm o intuito de informá-los sobre as características do teste, mas também fazer com que os alunos reflitam sobre a língua portuguesa através de discussões sobre tópicos variados, explorados através de diferentes materiais autênticos, como: propagandas, anúncios publicitários, música, literatura por meio de diversos meios de comunicação como redes sociais, noticiários, vídeos, entre outros.

O curso foi ofertado de maneira online, o que possibilitou a interação através de diferentes plataformas virtuais com estrangeiros de diferentes nacionalidades, porém alguns problemas como perda de conexão e falta de equipamentos de alguns estudantes, como webcam e microfones, foram recorrentes durante a aplicação do curso. Às vezes ocorria instabilidade com a internet dos alunos e professores ou as plataformas ficaram sobrecarregadas, o que ocasionou em falas cortadas, alunos entrando várias vezes na aula, imagens travadas entre outros problemas.

Por fim, pode-se afirmar que essa experiência foi muito positiva para ambos, pois possibilitou a formação dos ministrantes de PLA através de recursos digitais e ainda possibilitou aos alunos estrangeiros adquirir autonomia em plataformas digitais e, sobretudo, todos puderam praticar e se familiarizar com o exame Celpe-Bras através da diversificação de gêneros textuais e discussões em aula, dentro de uma abordagem intercultural.

4. CONCLUSÕES

O PPE atende semestralmente diversos alunos advindos dos mais variados países e com diferentes línguas maternas. Sendo assim, o curso de Familiarização com o Exame Celpe-Bras intenta ampliar os horizontes reflexivos dos aprendizes de Português como Língua Adicional, colaborando com a inclusão comunicativa dos estrangeiros, e também divulgando a língua e cultura brasileira. Da mesma maneira que proporciona a formação dos alunos de Letras do CLC como professores de PLA. Dessa forma, o curso contribui com a Política Linguística da Universidade que se baseia na democratização do acesso ao ensino e aprendizagem de idiomas.

No ano de 2019, quando a UFPEL foi posto aplicador do exame Celpe-Bras pela primeira vez, pudemos observar na prática a importância de ofertar cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros pois dos nove alunos que

realizaram a prova e participaram do curso de familiarização com o exame, oito obtiveram êxito. Em suma, apesar de todas as dificuldades durante esse período remoto, os alunos estrangeiros apresentaram uma boa progressão durante o curso. Além disso, os estudantes de Letras aprenderam a usar outras ferramentas tecnológicas e as implementaram no curso de Familiarização com o Exame Celp-Bras, tornando as aulas mais comunicativas e dinâmicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Parâmetros atuais para o ensino de língua estrangeira**. Campinas. Pontes, 1997.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas**. Campinas, Pontes, 2007.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.